



PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº. 406816/2009

Licenciamento Ambiental nº 06871/2009/001/2009	LIC	DEFERIMENTO
Outorga - ----	----	----
APEF - ----	----	----
Reserva legal nº ----	----	----

Empreendimento: Magneti Marelli Comandos Mecânicos Industria e Comercio Ltda.	
CNPJ: 10.359.157/0002-42	Município: Itaúna

Unidade de Conservação: Não	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio Pará

Atividades objeto do licenciamento:

Código DN	Descrição	Classe
74/04		
B-09-05-9	Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves	3

Medidas mitigadoras: SIM	Medidas compensatórias: NÃO
Condicionantes: SIM	Automonitoramento: NÃO

Responsáveis Técnicos pelos Estudos Técnicos apresentados	Registro de classe
Enilda de Paula Avelar	CREA MG-36.690
Márcia LUjan Seabra de Carvalho Costa	CREA MG 56.941
Paulo Prado Costa	CRA MG 7.373
Sandra Cristina Deodoro	CREA 104.941

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais – SIAM	SITUAÇÃO

Relatório de Vistoria: Nº S-ASF 157/2009	DATA: 14/07/2009
--	------------------

Data: 10/08/2009

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Diogo da Silva Magalhães	CREA MG 105.588/LP	
Júlio César Salomé	CREA MG-112549/LP	
Sônia Maria Tavares Melo	MASP 486.607-5 OAB/MG 82.047	

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



1 – INTRODUÇÃO

Este parecer refere-se ao requerimento da Licença Prévia concomitante com Licença de Instalação, pela empresa Magneti Marelli Comandos Mecânicos Industria e Comercio Ltda, para unidade industrial.

O referido empreendimento localizar-se-á no município de Itaúna, em um galpão já construído nas dependências da empresa ERGOM do Brasil Ltda.

Em 16/06/2009, a Magneti Marelli Comandos Mecânicos Indústria e Comércio Ltda formalizou o processo de Licença Prévia concomitante com Licença de Instalação, para a atividade de fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves, classificada pela DN COPAM 74/04 pelo código E-09-05-9 . A área total do empreendimento é 0,2 ha e contará com 75 empregados, sendo classificado como sendo de grande potencial poluidor/degradador e pequeno porte, portanto classe 3.

Segundo os estudos apresentados, a Magneti Marelli pretende-se relocar a sua unidade de fabricação de peças e acessórios para veículos automotores de Sete Lagoas/MG, para um galpão industrial, já construído, na área de propriedade da Ergom do Brasil Ltda.

Em 14/07/2009 o empreendimento foi fiscalizado no âmbito do licenciamento, conforme Auto de Fiscalização Nº. 157/2009. Foi constatado que o empreendimento está sendo instalado em um galpão industrial dentro a empresa Ergom do Brasil. No momento da vistoria foi verificado que estava ocorrendo obras de adequação do galpão. Em virtude desse fato o processo foi reorientado para Licença de Instalação Corretiva, segundo o FOBI Retificador nº. 172914/2009 B com FCEI de referencia R212977/2009.

A partir da análise interdisciplinar do processo, decidiu-se pela solicitação de informações complementares ao processo, as quais foram protocoladas na SUPRAM-ASF em 05/08/2009, segundo protocolo número R255700/2009 e R255701/2009.

Os estudos ambientais (RCA e PCA) foram realizados pela empresa BIOS Consultoria Ambiental.

2 – DISCUSSÃO

A Magneti Marelli Comandos Mecânicos ocupará o galpão número 4, numa área construída de 2.000m² nas dependências da Ergom do Brasil.

Está ultima desenvolve no local a atividade de produção de componentes plásticos para a indústria automobilística, similar às atividades a serem desenvolvidas pela Magneti Marelli Comandos Mecânicos.

A Ergom está localizada à Rodovia MG 431, Km 51,7, a aproximadamente 3 quilômetros da sede municipal de Itaúna. Sua área útil do empreendimento é de 60.000 m², sendo 12.568 m² de área construída.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



A Ergom possui a infra-estrutura básica do local, compreendida pelos acessos, as redes de drenagem pluvial, esgoto sanitário, Sistema Fossa Séptica/Filtro Anaeróbio, Depósito Temporário de Resíduos Sólidos, pavimentação e portaria, além das áreas de estacionamento e restaurante. Encontra-se com licenciamento ambiental regular, PA COPAM N°. 00249/1996/006/2009, visto que teve seu processo de LOC deferido pelo Conselho de Política Ambiental do Alto São Francisco na reunião de junho de 2009, com licença válida por seis anos.

Entretanto foram necessárias algumas obras civis para adaptar o galpão para a instalação da unidade industrial. Essas obras correspondem a divisão do galpão em salas e banheiros. Para tanto foi informado que foram geradas oito caçambas de entulho de construção civil, correspondente à demolição de alvenaria.

Os entulhos de construção civil foram enviados para descarte no aterro controlado da Prefeitura Municipal de Itaúna pela empresa Disk Entulho Ltda, contratada pela Construtora BGE Ltda, com autorização da prefeitura deste município para descarte do resíduo em aterro controlado.

A Construtora BGE Ltda, CNPJ 03.595.158/0001-40, responsável pelas obras civis de implantação da Magneti Marelli Comandos Mecânicos, é a responsável pela destinação final dos resíduos da obra.

3- CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Magneti Marelli Comandos Mecânicos ocupará o galpão número 4, numa área construída de cerca de 2.000m² nas dependências da Ergom do Brasil.

Está última já possui uma infra-estrutura local para o desenvolvimento da atividade industrial, compreendida pelos acessos, as redes de drenagem pluvial, esgoto sanitário, Sistema Fossa Séptica/Filtro Anaeróbio, Depósito Temporário de Resíduos Sólidos, pavimentação e portaria, além das áreas de estacionamento e restaurante.

Quadro 1: Área Industrial

Quadro de áreas (m ²)	
Área construída Magneti Marelli Comandos Mecânicos	1.214,00
Área ampliação futura Magneti Marelli Comandos Mecânicos	853,00
Área total Magneti Marelli Comandos Mecânicos (atual + ampliação)	2.067,00
Área construída ERGOM	12.847,56
Área total construída	14.914,56
Área total do terreno	60.000,00

Fonte: MM Comandos Mecânicos – 2009

3.1 - Descrição Detalhada das Etapas do Processo Produtivo.

A unidade industrial encontra-se em fase de adaptação do galpão já construído, para a instalação do maquinário utilizado. A atividade principal a ser desenvolvida é a fabricação de peças e acessórios para veículos automotores – em especial pedais automotivos. A

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



unidade industrial contará com 75 funcionários que serão distribuídos de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 1: Colaboradores e regime de operação.

Setor	Número de colaboradores	Dias de trabalho	Horário
Administrativo	23	2ª a 6ª feira	7:30 as 17:18
Operacional	26	2ª a Sábado	6:00 as 14:36
Operacional	26	2ª a Sábado	14:36 as 22:56
Total	75		

Fonte: MM Comandos Mecânicos – 2009

A capacidade nominal instalada da Magneti Marelli será para a produção de 105.583 peças/mês. Entretanto a empresa pretende utilizar 90% de sua capacidade nominal.

O consumo médio mensal de energia elétrica previsto para o empreendimento será de 50.000 kw/h. Sendo o mesmo fornecido por concessionária local.

3.2 - Descrição do processo produtivo

O processo produtivo da Magneti Marelli Comandos Mecânicos se inicia no recebimento de componentes plástico-metálicos, que são devidamente inspecionados e armazenados em prateleiras no almoxarifado.

Os componentes são transportados do almoxarifado para os postos de trabalho onde são montados os pedais de freio e de embreagem, em dispositivos eletropneumáticos.

Nestas etapas são gerados resíduos sólidos provenientes de plásticos e papéis das embalagens dos componentes. Com auxílio de carrinhos transportadores, o operador transporta os pedais de Freio e Embreagem para outro posto de trabalho, onde é realizada a montagem final do conjunto pedaleira.

Após isso o dispositivo passa por controle dimensional sendo encaminhado para área de expedição, onde é verificada a correta fixação das pedaleiras e fixada a etiqueta do produto para envio ao cliente.

3.3 - Sistemas de tratamento dos efluentes e destinação final dos resíduos sólidos

Os efluentes sanitários a serem gerados pelo empreendimento serão encaminhados para o sistema de tratamento de efluentes composto por fossa séptica e filtro anaeróbio, para depois serem encaminhados para a rede pública de esgotos do SAAE.

Os compressores a serem instalados no empreendimento contarão com filtros para tratar os efluentes industriais provenientes da sua purga. Quando da sua geração, o efluente será analisado para verificar se o tratamento dos filtros tem a eficiência necessária para atender aos padrões ambientais que permitem o lançamento em rede pública de efluentes sanitários. Caso contrário o efluente será encaminhado à empresas especializadas, de forma a dar destinação adequada ao resíduo.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



Os resíduos sólidos a serem gerados pelos empreendimentos serão armazenados temporariamente no Depósito Temporário de Resíduos Sólidos – DTRS, gerenciado pela ERGOM, para em seguida serem encaminhados a empresas especializadas e devidamente licenciadas.

3.4 - Matérias-primas / insumos

Os quadros com a relação da média das matérias-primas e dos insumos previstos mensalmente estão apresentados a seguir.

Consumo médio mensal previsto de matéria-prima/insumo MM Comandos Mecânicos

Matéria-Prima/Insumo	Quantidade	Estado físico	Acondicionamento	Armazenamento
Peças Plásticas	80.000kg	Sólido	Caçambas/Caixas Plásticas	Prateleiras/Pallets
Peças Metálicas	58.000 kg	Sólido	Caçamba	Prateleiras

Fonte: Magneti Marelli Comandos Mecânicos – 2009

3.5 - Balanço de massa do processo produtivo

O balanço de massa do processo produtivo da Magneti Marelli Comandos Mecânicos está apresentado no quadro a seguir.

Quadro 3: Balanço de massas do processo produtivo

Matéria prima – MP	Quantidade MP utilizada/mês	Perda de processo (%)	Quantidade perda
Peças Plásticas	80.000Kg	0,08%	64 Kg
Metálicos	58.000 kg	0.08%	46 kg

Fonte: Magneti Marelli Comandos Mecânicos – 2009

3.6- Equipamentos Operacionais

Os equipamentos operacionais a serem utilizados no processo produtivo do empreendimento estão relacionados nos quadros a seguir.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Equipamentos operacionais Magneti Marelli Comandos Mecânicos

Pedaleira Pallo/BMPV				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Estufa Sapatas Freio/ Embreagem	Produção	1	Estufa Lamp. 400W 220 Volts	Preaquecimento Sapata para facilitar montagem
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Dips. Pneumático	Montagem Boccolas e Boccolina
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Pneumático	Montagem Boccolas e Fermaglio
Disp. Montagem Final	Produção	1	Linha de Montagem em (O por "Roletes")	Montagem Conjunto Pedaliera
Calibre Final	Produção		Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Disp. Potenciômetro/ Calibre Final	Produção	1	Voltímetro	Medir o Sinal Elétrico de Saída do Potenciômetro Pedal Acelerador
Pedaleira Stilo				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Rebitadeira Orbital	Produção	1	Rebitadeira 220 Volts	Realizar rebiteagem dos pedais Stilo/Doblo
Disp. Montagem Piastra	Produção	1	Disp. Pneumático	Montagem da Piastra sotto Pedaleira
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Disp. Pneumático	Montagem dos Componentes Boccola, Tratenitore e Scodelino
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Disp. Pneumático	Montagem dos Componentes Boccola, Tratenitore e Scodelino
Disp. Montagem Final	Produção	1	Disp. Eletro-pneumático	Montagem Conjunto Pedaliera
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Pedaleira Doblo				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Rebitadeira Orbital "Mesma Utiliz. Stilo"	Produção	1	Rebitadeira 220 Volts	Realizar rebiteagem dos pedais Stilo/Doblo
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem dos Componentes Boccola, Tratenitore e Scodelino
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem dos Componentes Boccola, Tratenitore e Scodelino
Disp. Montagem Final	Produção	1	Disp. Eletro-pneumático	Montagem Conjunto Pedaliera
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Pedaleira 326				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Boccolas e Boccolina
Disp. Montagem Distanciais Suporte	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Distanciais no Suporte Pedaleira
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Boccolas e Fermaglio
Disp. Montagem Final	Produção	1	Disp. Eletro pneumático	Montagem Conjunto Pedaliera
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Pedaleira 327				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Boccolas e Boccolina
Disp. Montagem Distanciais Suporte	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Distanciais no Suporte Pedaleira
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Boccolas e Fermaglio
Disp. Montagem Final	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Conjunto Pedaliera
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo

SUPRAM-ASF

Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG
CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220

DATA:
10/08/2009



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Continua...

Pedaleira Goi NF				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Disp. Prep. Pedal Freio Boccolla	Produção	1	Disp. Eletrohidráulico	Montagem Boccolla Fulcro no Braço Pedal de Freio
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem da Bocolas Plásticas, Tratenitore e Sapata
Montagem Final Pedal Freio e Acelerador	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem dos Pedais de Freio e Acelerador no Suporte
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem das Bocolas Plásticas e Sapata
Disp. Montagem Final Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem dos pedais de embreagem
Disp. Montagem Mola Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem mola embreagem
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Pedaleira GM GSV				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Rebitadeira Orbital	Produção	1	Rebitadeira 220 Volts	Realizar rebiteagem dos pedais Stilo/Doblo
Disp. Prep. Pedal Freio	Produção	1	Dips. Eletropneumático	Montagem Bocolas e Bocolina
Disp. Montagem Distanciais Suporte	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Distanciais no Suporte Pedaleira
Disp. Prep. Pedal Embreagem	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Bocolas e Fermaglio
Disp. Montagem Final	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Conjunto Pedaliera
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Pedaleira GM Celta				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Disp. Montagem Distanciais Suporte	Produção	1	Dips. Eletro pneumático	Montagem Distanciais no Suporte Pedaleira
Linha de Montagem Pedaleira	Produção	1	Linha Montagem Pedaleira	Montagem do Conjunto Completo
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Alavanca Freio Mão 326				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Linha de Montagem HBL	Produção	1	Linha Montagem Alavanca Freio de Mão	Montagem Alavanca Freio de Mão
Calibre Final	Produção	1	Calibre Controle Dimensional	Controle Dimensional Conjunto Completo
Montagem do pedal ETC				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Linha de Montagem	Produção	1	Linha de montagem e solda laser do pedal ETC	Montagem do pedal acelerador ETC
Compressores				
Equipamentos	Localização	Qde	Especificação	Finalidade
Compressor Atlas Copco	Área externa	02	GA 45 – 60 cavalos	Compressão de ar

Fonte: Magneti Marelli Comandos Mecânicos – 2009

4 – USO DE RECURSO HÍDRICO, APEF, INTERVENÇÃO EM APP E RESERVA LEGAL

4.1 – RESERVA LEGAL

O empreendimento está instalado na Área urbana do município de Itaúna, não sendo necessária a averbação da Reserva Legal.

4.2 – AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL (APEF)

Não será necessária supressão de vegetação, dispensando desta forma a supracitada Autorização, ficando o empreendedor obrigado a solicitá-la, se necessário.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
-------------------	--	----------------------------



4.3 – INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)

A área onde será implantada a atividade não está em APP, conforme informado no Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCEI e constatado em vistoria.

4.4 – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

O empreendimento usará água para consumo humano, que será fornecida pelo Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto – SAAE e por um poço tubular outorgado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM – através da Portaria de Outorga nº 01432/2008, com validade em 11/08/2013. A vazão outorgada é de 0,66 m³/h com duração de 12h/dia. O processo produtivo não necessita de água.

5 – IMPACTOS IDENTIFICADOS

5.1 - Ruídos

As fontes de ruídos a serem geradas nos empreendimentos serão provenientes da operação dos equipamentos no processo produtivo, dos compressores e do tráfego das empilhadeiras. Cabe ressaltar que o empreendimento será instalado em uma área industrial, com tráfego intenso de veículos de transporte de cargas.

5.2 - Efluentes líquidos de origem industrial

No processo produtivo realizado pela Magneti Marelli Comandos Mecânicos será gerado efluente líquido industrial proveniente da purga dos compressores, que contará com filtros apropriados para o seu tratamento.

5.3 - Efluentes sanitários

Os efluentes sanitários a serem gerados pelo empreendimento serão encaminhados para o sistema de tratamento de efluentes composto por fossa séptica/filtro anaeróbio para depois serem encaminhados para o sistema público de coleta do Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE.

O condomínio conta com refeitório e está previsto servir aproximadamente 75 refeições/dia para os funcionários da Magneti Marelli Comandos Mecânicos.

O quadro com a estimativa da geração de efluentes líquidos sanitários no empreendimento está apresentado a seguir.

Estimativa da geração de efluentes líquidos sanitários

Despejo	Origem	Vazão (m ³ /dia)*	Sistema de controle
Esgoto sanitário	Banheiros/refeitório MM Comandos Mecânicos	7,12	Sistema fossa/filtro anaeróbio
Total		7,12	

*Conforme NBR 7229/93 da ABNT.

5.4- Emissões atmosféricas

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



São identificadas fontes de emissão atmosféricas do empreendimento, decorrentes do tráfego de empilhadeiras e trânsito de caminhões, que são inerentes ao empreendimento. Para minimizar estes impactos o empreendimento realizará monitoramento de seus veículos.

5.5 - Resíduos sólidos

O quadro a seguir apresenta a previsão da média mensal de geração de resíduos, bem como a sua destinação final.

Média mensal prevista de geração de resíduos sólidos Magneti Marelli Comandos Mecânicos

Resíduos sólidos	Classe	Acondicionamento	Quantidade kg/mês	Destinação final	Empresa recebedora
Papel/papelão	2	Sacos plásticos	300	Reciclagem	A contratar
Plástico	2	Sacos plásticos	100	Reciclagem	A contratar
Caixas de madeira	2	Embalagens individuais	160	Reciclagem	A contratar
Refugos de peças inconfornes e de peças e componentes	2	Caçambas	160	Reciclagem	A contratar
Sucata metálica	2	Caçambas	50	Reciclagem	A contratar
Resíduo doméstico	2	Sacos plásticos	1023	Aterro	A contratar
Borracha	2	Caçamba	20	Aterro Industrial	A contratar
Pallet's madeira	2	Emb. Individual	1.250	Reciclagem	A contratar
EPI (luvas / protetores auriculares)	1	Caçambas	198	Aterro Industrial	A contratar
Lâmpadas	1	Nas embalagens originais com protetores individuais	13,2	Reciclagem	A contratar
Latas de graxas vazias	1	Tambores	5	Aterro Industrial	A contratar
Óleo usado	1	Tambores	70	Re-refino	A contratar
Embalagem contaminada com óleo	1	Tambores	30	Aterro Industrial	A contratar
Toalhas industriais	1	Bombonas plásticas	200	Reuso	A contratar

Fonte: Magneti Marelli Comandos Mecânicos – 2009

Será utilizado o depósito temporário de resíduos sólidos existente o qual será administrado em conjunto com a ERGOM. Este depósito possui área coberta, piso impermeabilizado, canaletas de contenção e é devidamente sinalizado.

6 – MEDIDAS MITIGADORAS

A fim de reduzir a geração de ruídos, a unidade industrial será dotada de equipamentos modernos, que operam dentro de padrões de emissão reduzidos.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



A utilização de EPI - Equipamentos de Proteção Individual, adequados às funções exercidas pelos funcionários, e o treinamento das equipes de trabalho para o uso correto desses equipamentos colaborarão para a minimização e/ou redução dos impactos gerados no processo industrial.

Os resíduos sólidos gerados no processo industrial serão segregados e depositados transitoriamente no Depósito Temporário de Resíduos Sólidos do condomínio. Os resíduos de papéis, plásticos, papelões e madeiras serão encaminhados para reciclagem.

6.1 - Ruídos

A fim de reduzir a geração de ruídos, provenientes da operação dos equipamentos no processo produtivo, dos compressores e do tráfego das empilhadeiras, a unidade industrial adotara equipamentos modernos, que operam dentro de padrões de emissões reduzidos e EPI's adequados às funções exercidas pelos funcionários.

6.2 - Efluente líquido industrial

Os compressores a serem instalados no empreendimento contarão com filtros para tratar os efluentes industriais provenientes da sua purga. Quando da sua geração, o efluente será analisado para verificar se o tratamento dos filtros tem a eficiência para atender aos padrões permitidos para lançamento em rede pública de efluentes sanitários. Caso contrário, o efluente será encaminhado a empresa especializada, a ser contrata.

6.6 - Efluente sanitário

Os efluentes sanitários a serem gerados pelo empreendimento serão encaminhados ao sistema de tratamento de efluentes, instalado no local, composto por fossa séptica/filtro anaeróbio para depois serem encaminhados para o sistema público de coleta de esgotos do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto – SAAE.

O gerenciamento do sistema de fossa séptica/filtro anaeróbio será de responsabilidade da ERGOM.

6.7 - Águas pluviais

As redes de drenagem de águas pluviais do empreendimento são segregadas das redes de drenagem dos efluentes sanitários. O sistema de drenagem pluvial da Magneti Marelli está inserido no da Ergom do Brasil. E também contará com uma rede de calhas na cobertura do galpão, as quais terão a função de captar a água das chuvas e direciona-las na rede pública.

6.8 - Emissões Atmosféricas

São identificadas fontes de emissão atmosféricas dos empreendimentos, decorrentes do tráfego de empilhadeiras e trânsito de caminhões, que são inerentes ao empreendimento. Para minimizar estes impactos o empreendimento deverá realizar monitoramento de seus veículos.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



6.9 - Resíduos Sólidos

As redes internas de coleta dos resíduos serão segregadas. O quadro a seguir apresenta a previsão da média mensal de geração de resíduos, bem como a sua destinação final.

Média mensal prevista de geração de resíduos sólidos

Resíduos sólidos	Classe	Acondicionamento	Quantidade kg/mês	Destinação final	Empresa recebedora
Papel/papelão	2	Sacos plásticos	300	Reciclagem	A contratar
Plástico	2	Sacos plásticos	100	Reciclagem	A contratar
Caixas de madeira	2		160	Reciclagem	A contratar
Refugos de peças inconformes e de peças e componentes	2	Caçambas	160	Reciclagem	A contratar
Sucata metálica	2	Caçambas	50	Reciclagem	A contratar
Resíduo doméstico	2	Sacos plásticos	1023	Aterro sanitário	A contratar
Borracha	2	Caçamba	20	Aterro Industrial	A contratar
Pallet's madeira	2	Emb. Individual	1.250	Reciclagem	A contratar
EPI (luvas / protetores auriculares)	1	Caçambas	198	Aterro Industrial	A contratar
Lâmpadas	1	Nas embalagens originais com protetores individuais	13,2	Reciclagem	A contratar
Latas de graxas vazias	1	Tambores	5	Aterro Industrial	A contratar
Óleo usado	1	Tambores	70	Re-refino	A contratar
Embalagem contaminada com óleo	1	Tambores	30	Aterro Industrial	A contratar
Toalhas industriais	1	Bombonas plásticas	200	Reuso	A contratar

Fonte: Magneti Marelli Comandos Mecânicos – 2009

Todas as empresas responsáveis pela destinação final dos resíduos sólidos deverão ser licenciadas e suas licenças ambientais apresentadas a SUPRAM ASF, quando da operação do empreendimento.

O Depósito Temporário de Resíduos Sólidos já está implantado e será administrado em conjunto com a ERGOM. A área é coberta, o piso impermeabilizado, com canaletas de contenção e é devidamente sinalizado.

7 – CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com as exigências legais, sendo que todos os documentos constantes do FOB foram devidamente juntados aos autos pelo empreendedor, além dos demais exigidos em informação complementar.

Os custos de análise no valor de R\$8.983,13 (oito mil, novecentos e oitenta e três reais e treze centavos) foram devidamente integralizados pelo empreendedor. No entanto de acordo com resolução 870/2008, faz constar nos autos a planilha de custos da análise.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



O uso de recurso hídrico será através do fornecimento de água pelo SAAE do município de Itaúna, além da captação devidamente regularizada, conforme afirmado acima.

O empreendimento situa-se na zona urbana do município de Itaúna, dispensando, desta forma, a averbação da área de reserva legal. Não havendo necessidade de supressão de vegetação, fica dispensado da autorização para exploração florestal. Da mesma forma por não haver intervenção em área de preservação permanente.

Em relação ao prazo de validade, observa-se pelo acima exposto que o prazo de 1 (um) ano será o necessário para o término das correções referentes à instalação do empreendimento, pelo qual a equipe pauta.

Ante o exposto e a devida regularidade processual, nada obsta ao pedido do empreendedor referente à licença de Instalação corretiva.

8- CONCLUSÃO

Segundo avaliação da documentação apresentada no processo de regularização ambiental, e diante do exposto acima, este parecer único sugere a concessão da Licença de Instalação Corretiva requerida, pela empresa Magnetti Marelli Comandos Mecânicos Indústria e Comercio Ltda, condicionada ao cumprimento dos itens relacionados no Anexo I.

Vale ressaltar que os Técnicos da SUPRAM-ASF não possuem responsabilidade sobre os projetos, execução e operação, sendo a comprovação da eficiência desses de inteira responsabilidade do empreendedor, do(s) responsável(is) técnico(s) pela execução e operação constantes das ART's juntadas aos autos.

9 – PARECER CONCLUSIVO

Favorável: (X) SIM () NÃO

10 – VALIDADE: 1 (um) ANO

Data: 10/08/2009

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Diogo da Silva Magalhães	CREA MG 105.588/LP	
Júlio César Salomé	CREA MG-112549/LP	
Sônia Maria Tavares Melo	MASP 486.607-5 OAB/MG 82.047	

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco



SUPRAM-ASF

Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG
CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220

DATA:
10/08/2009



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 06871/2009/001/2009		Classe/Porte: 3/P
Empreendimento: TMG SIDERURGIA LTDA.		
CNPJ: 10.359.157/0002-42		
Atividade: Fabricação de Peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves		
Endereço: Rodovia MG 431, km 51,7 Galpão 4		
Localização: Zona urbana		
Município: Itaúna		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 1 (um) ano
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Implantar sistema de coleta seletiva na área do empreendimento. <i>Obs.: Enviar a SUPRAM ASF relatório fotográfico que comprove a implantação do mesmo.</i>	90 dias após a notificação da concessão da licença.
2	Manter limpo e desobstruído todo o sistema de drenagem de águas pluviais.	Durante a vigência da LIC
3	Apresentar contrato das empresas responsáveis pelo recebimento e transporte dos resíduos de classe I e classe II, devidamente licenciadas para reciclagem ou regeneração, no ato da formalização do processo de LO.	Na formalização do processo de LO.
4	Analisar os efluentes industriais provenientes da purga dos compressores e classifica-la segundo ABNT NBR 10.004.	Na formalização do processo de LO.
5	Informar a SUPRAM-ASF quaisquer alterações quanto ao fornecimento dos resíduos siderúrgicos.	Durante a Vigência da LIC.

*Contados a partir da data de notificação ao empreendedor.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis/MG CEP 35500-036 – Telefax: (37) 3215-7220	DATA: 10/08/2009
------------	--	---------------------